

Construção de um cenário de simulação realística em Terapia Nutricional Enteral para profissionais de saúde: relato de experiência

Graziela Lenz Viegas, Ana Paula Almeida Corrêa, Valessa Santos, Stella Marys Rigatti Silva, Mariur Gomes Beghetto

Introdução: Na simulação realística, o cenário de atuação deve ser o mais semelhante possível da realidade dos participantes, com o propósito de envolvê-los em uma reflexão mais aproximada do seu cotidiano. Para isso, muitas vezes é necessário um investimento financeiro e de infraestrutura para o desenvolvimento desses ambientes de simulação.

Objetivos: Relatar a experiência vivida na construção de um cenário de simulação realística em Terapia Nutricional Enteral (TNE) para profissionais de saúde.

Método: Trata-se de um relato de experiência, baseado nas observações realizadas por enfermeiras que participaram na construção de um cenário de simulação realística, parte de um ensaio clínico (NCT03497221) aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição (16-0534). Este estudo foi realizado em um hospital universitário do Sul do Brasil, no ano de 2017. A simulação foi com base nos cuidados com a Sonda Nasoentérica (SNE), fundamentados nas recomendações de boas práticas em TNE de diretrizes nacionais e internacionais e nos Protocolos Operacionais Padrão da instituição. O público alvo foram os técnicos de enfermagem, responsáveis pela administração e manutenção da TNE. Foi elaborado um cenário com um manequim de baixa fidelidade, em que haviam não conformidades relacionadas à TNE e os técnicos de enfermagem tinham o objetivo identificá-las.

Resultados: Os colaboradores foram convidados a participar de forma voluntária, durante o seu turno de trabalho, o que por um lado facilitou a adesão, e por outro lado exigiu que os pesquisadores dispusessem de maior tempo para contemplar a todos, pois em alguns momentos os trabalhadores estavam atarefados com sua rotina assistencial. O hospital não dispunha de um laboratório de simulação, manequim e material necessários para auxiliar na construção do cenário, dessa forma o mesmo foi elaborado com empréstimos da Escola de Enfermagem vinculada ao hospital universitário e montados em salas de aula anexas às unidades de internação.

Conclusão: Apesar de terem sido encontrados entraves logísticos para a elaboração do cenário, as estratégias adotadas mostraram-se favoráveis para a adesão dos colaboradores, pois estes puderam participar durante o seu turno e no seu local trabalho. No entanto, observa-se a necessidade de investimento em laboratórios de simulação, com a finalidade treinar e capacitar colaboradores, seja para educação profissional continuada ou como apoio a projetos de pesquisa.